



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS REFERENTES AO
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009
(contas não auditadas)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 6ªA, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 13.640.834 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº 5489

Lisboa, 15 de Maio de 2009

1. Highlights

No primeiro trimestre de 2009, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **Resultados líquidos consolidados** desceram 29,8% face ao primeiro trimestre do ano anterior, passando de 290 milhares de Euros em 2008 para 204 milhares de Euros em 2009;
- Os **Proveitos Operacionais** diminuíram em 82,7%, visto que em 2008 incluíam a mais-valia com a venda de 50% do capital da Agemasa à Maritima del Mediterraneo, S.A. (Marmedsa);
- A **Função Financeira** melhorou em 48,5%, face ao primeiro trimestre de 2008, o que reflecte a apropriação dos resultados líquidos da CMA-CGM.
- O **EBT** diminuiu 19,7% passando de 395 milhares de euros em 2008 para 317 milhares em 2009;
- O **EBIT** teve um decréscimo de 30,7% face ao primeiro trimestre de 2008, passando de 640 milhares de Euros em 2008 para 443 milhares de Euros em 2009;
- O **EBITDA** desceu 19,1% quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, passando de 932 milhares de Euros para 754 milhares de euros;
- A **Margem Bruta** consolidada cresceu 8,2% fixando-se em 5,3 milhões de Euros no primeiro Trimestre de 2009, que compara com 4,9 milhões de Euros no mesmo período de 2008;
- As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas desceram 11,4%, correspondendo a 1,9 milhões de Euros, passando de 16,3 milhões de Euros em 2008 para 14,5 milhões de Euros em 2009;

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1 PRINCIPAIS INDICADORES DE 2009 E COMPARATIVO

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	2009	2008	Δ 09/08 (%)
Vendas e Prestações de serviços	14.469.538	16.333.802	-11,4%
Custo das Vendas e Subcontratos	(9.206.363)	(11.468.426)	-19,7%
Margem Bruta	5.263.174	4.865.376	8,2%
Outros proveitos operacionais	138.056	796.197	-82,7%
Outros custos operacionais	(4.647.401)	(4.729.270)	-1,7%
EBITDA	753.830	932.303	-19,1%
Amortizações do exercício	(310.443)	(292.598)	6,1%
EBIT	443.387	639.705	-30,7%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(126.282)	(244.974)	48,5%
EBT	317.106	394.731	-19,7%
Impostos sobre Lucros	(103.697)	(100.832)	2,8%
Resultados das oper. em continuidade	213.409	293.900	-27,4%
Resultados de oper. descontinuadas	0	0	0,0%
Interesses Minoritários	(9.611)	(3.782)	154,2%
Resultados Líquidos	203.797	290.118	-29,8%
ROE	0,72%	1,17%	-0,4 p.p.
ROA	0,27%	0,38%	-0,1 p.p.
Cash-flow	639.114	759.501	-15,9%
Margem Bruta (em %)	36,4%	29,8%	6,6 p.p.
Cost-to-Income	88,3%	97,2%	-8,9 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-2,4%	-5,0%	2,6 p.p.
EBITDA/Vendas	5,2%	5,7%	-0,5 p.p.
Margem EBITDA	14,3%	19,2%	-4,8 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

- Incremento da Margem Bruta em 8,2%, para 5,3 milhões de Euros, face ao primeiro trimestre de 2008, apesar do decréscimo de 11,4% verificado nas Vendas e Prestações de Serviços.
- A melhoria da função financeira reflecte a apropriação de 40% dos resultados líquidos da CMA-CGM.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Bom desempenho da área de Agenciamento em Portugal, que registou incrementos em termos de contributo para a margem bruta apesar da quebra na actividade.
- Continuação da dinamização da actividade em Angola, onde se destaca o crucial contributo do negócio de distribuição iniciado em 2007, sendo que em 2008 se verificou um alargamento da base de clientes. Em Angola, na área de navegação, verificou-se o aumento do número de escalas e do número de viaturas descarregadas, onde a Orey mantém a liderança no agenciamento de navios de carga geral no Porto de Luanda.

Ao nível corporativo

- A Sociedade informou os seus accionistas que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2009, se encontrava a pagamento, a partir de dia 30 de Abril de 2009, o dividendo relativo ao exercício de 2008 no valor ílquido de 0,11 Euros por acção.
- A 29 de Abril sociedade convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 1 de Junho de 2009, onde serão discutidas:
 - Uma proposta de venda das participações da sociedade a um Fundo de Private Equity na sequência da proposta de revisão estratégica aprovada na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008;
 - Uma proposta de estratégia a adoptar para o quadriénio 2009/2012;
 - Uma proposta de atribuição de um prémio especial aos gestores de topo das empresas na sequência das duas propostas anteriores e em função da respectiva aprovação.

EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio no primeiro trimestre de 2009, comparando com o período homólogo de 2008.

3.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, o Grupo Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias e Logística.

3.1.1 Portugal



Na navegação em Portugal, o Grupo Orey presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente excepto as operações portuárias.

A 31 de Março de 2009, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 6,4 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 17,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Linhas Regulares	211	1.215	-82,7%
Trânsitos	2.799	2.634	6,3%
Agenciamento	3.298	3.882	-15,1%
Logística	138	113	22,8%
Total	6.445	7.844	-17,8%

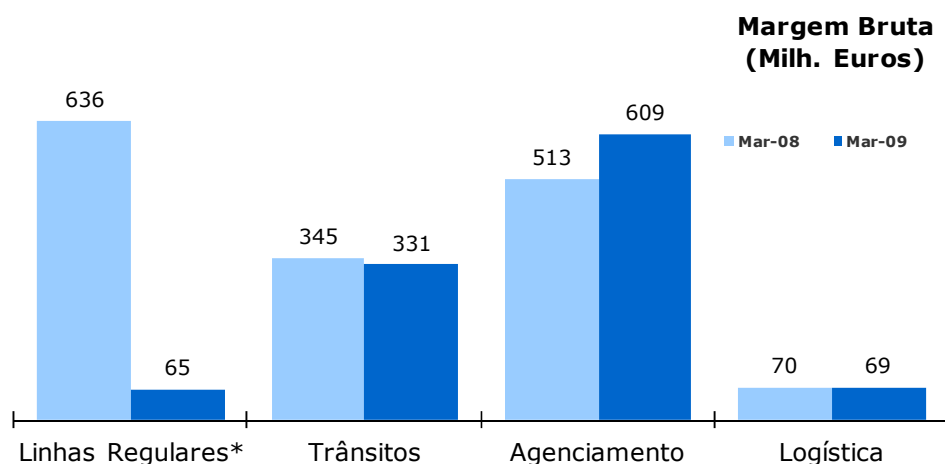
(Milhares de Euros)

A Margem Bruta apresenta um decréscimo de 31,3% em relação a 2008. Este decréscimo deveu-se sobretudo ao facto da exclusão do perímetro de consolidação da CMA-CGM Portugal. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Linhas Regulares	65	636	-89,7%
Trânsitos	331	345	-4,2%
Agenciamento	609	513	18,7%
Logística	69	70	-0,1%
Total	1.074	1.564	-31,3%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho bastante positivo da área de agenciamento.



*Inclui efeito de exclusão da consolidação da actividade da CMA-CGM.

Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2008:

Linhas Regulares	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	211	1.215	-82,7%
Margem Bruta	65	636	-89,7%
Carga Contentorizada (TEUs)	389	6.133	-93,7%
Carga Contentorizada (Incluindo CMA-CGM)	8.185	8.483	-3,5%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007 a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Marítimos			
Vendas	2.674	2.486	7,6%
Margem Bruta	267	282	-5,5%
Carga Contentorizada (TEUs)	3.114	2.240	39,0%
Aéreos			
Vendas	124	148	-16,0%
Margem Bruta	64	63	1,9%
Carga (Kg.)	69.888	91.093	-23,3%
Vendas Totais	2.799	2.634	6,3%
Margem Bruta Total	331	345	-4,2%

(Milhares de Euros)

No primeiro período de 2009, a área de negócio dos Trânsitos diminuiu a margem bruta em 4,2%, comparativamente ao mesmo período de 2008.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a 31 de Março de 2009 aumentaram 7,6% relativamente a Março de 2008, atingindo um montante de 2,7 milhões de euros. A margem bruta atingiu um montante de 0,3 milhões de euros, significando uma redução de 5,5% face ao período homólogo de 2008.

Foi conseguido um aumento no volume de vendas mas com alguma deterioração da margem, principalmente por 2 razões:

- Contracção das exportações na indústria automóvel que obrigou a uma redução das exportações de um negócio com boa contribuição para a margem bruta;
- Aumento da base de clientes através de alguma degradação da margem bruta por unidade.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as vendas atingiram 124 milhares de euros, tendo obtido uma redução de 16%, comparativamente com o período homólogo de 2008. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 64 milhares de euros, obtendo um crescimento de 1,9% face a 2008.

Apesar da quebra no volume de vendas e nas quantidades transportadas, foi possível manter o valor da margem bruta pois tem-se vindo a desenvolver um mix de serviços que nos permite acrescentar valor aos nossos clientes e uma melhoria na nossa margem bruta unitária.

No segmento da carga aérea sente-se um efeito muito pesado da quebra nas exportações e, sobretudo, na ponderação dos exportadores habituais em optar por este meio de transporte, que tem um custo mais elevado. Por esta razão, verificámos uma evolução negativa no volume de vendas e nas quantidades transportadas.

Está-se neste momento a fazer um esforço comercial e de marketing com a execução de campanhas específicas no sentido de angariar novos clientes.

Agenciamento

Em 31 de Março de 2009, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Março de 2008:

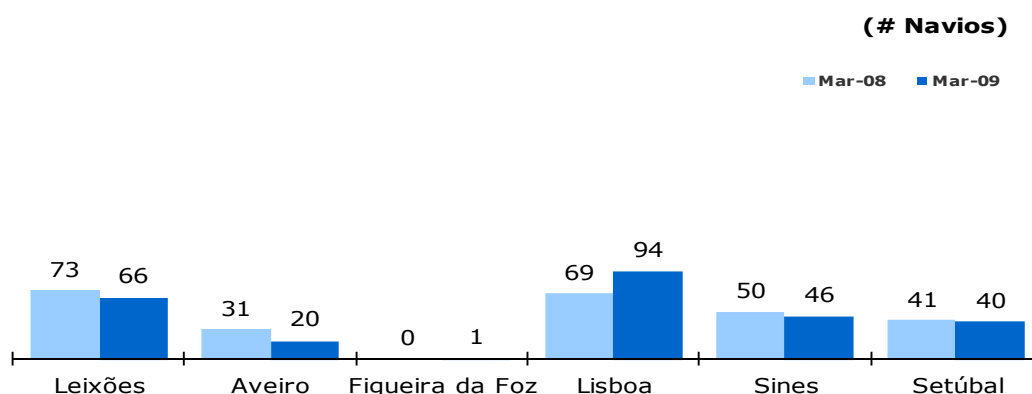
Agenciamento	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	3.298	3.882	-15,1%
Margem Bruta	609	513	18,7%
Escalas (Número de Navios)	267	264	1,1%

(Milhares de Euros)

Esta evolução positiva da margem bruta resulta de crescimento orgânico e de um mix favorável do tipo de navios agenciados.

De salientar o número de navios agenciados que se mantém estável relativamente a 2008 o que resulta também do crescimento orgânico que compensou a descontinuidade que se verificou em termos de navios de linha agenciados.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação** foi o seguinte:



Logística

A 31 de Março de 2009 e 2008, o detalhe da Logística foi o seguinte:

Logística	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	138	113	22,8%
Margem Bruta	69	70	-0,1%
Toneladas Manuseadas	5.428	3.792	43,1%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística manteve-se a conquista de quota de mercado na área da movimentação de papel, o que permitiu o aumento das toneladas movimentadas. Tem-se vindo a fazer uma optimização da utilização da infra-estrutura, com resultados bastante positivos. No entanto, o esforço na angariação de novos clientes implicou alguma redução da margem bruta por tonelada.

Esta actividade continua a fazer uma oferta diversificada de novos serviços aos clientes.

3.1.2 Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de navios, Operações Portuárias, Distribuição e Logística.

a) Angola

No primeiro trimestre de 2009 foram agenciados 42 navios face a 35 no mesmo período de 2009. Este crescimento está associado, principalmente, à maior actividade no porto de Luanda que é a principal porta de entrada de mercadorias no mercado angolano.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2008:

Angola	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	4.933	2.480	98,9%
Margem Bruta	2.200	805	173,5%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	102	113	-9,8%
Agenciamento	421	253	66,3%
Logística	1.678	438	282,7%
<i>(Milhares de Euros)</i>			
Carga rolante (Viaturas)	9.464	5.136	84,3%
Navios Agenciados	42	35	20,0%

As vendas atingiram um valor 4,9 milhões de Euros em Março de 2009, o que significa um aumento de 98,9% em relação ao mesmo período de 2008. A **carga rolante** cresceu 84,3% face ao idêntico período do ano de 2008.

Factor importante para o bom desempenho do negócio em Angola continua a ser a operação na área de Distribuição e Logística. Nesta área, a focalização tem sido no crescimento da base de clientes.

No Agenciamento, o aumento no número de escalas deveu-se à captação de novos clientes cujos navios escalam os portos angolanos. De referir que, em Angola, a Orey é líder do segmento de agenciamento de navios de carga geral, desde 2007, tendo reforçado esta posição neste primeiro trimestre.

A área de trânsitos em Angola tem apostado também no crescimento da base de clientes, para além de privilegiar as sinergias com a área de trânsitos em Portugal, permitindo crescer prestando serviços a uma base de clientes comum.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2008, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 31 de Março de 2009, os principais os valores da actividade desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	1.738	2.905	-40,2%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	1.477	2.712	-45,5%
EBITDA	-419	-51	-716,1%
Carga Geral (Tons.)	70.942	163.501	-56,6%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Agenciamento** e **Trânsitos**, respectivamente, para o primeiro trimestre de 2009 apresentam-se de seguida:

Agenciamento	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	118	105	12,7%
Margem Bruta	44	19	129,6%
Escalas (Número de Navios)	5	2	150,0%

(Milhares de Euros)

Trânsitos	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	143	88	61,6%
Margem Bruta	11	7	65,3%

(Milhares de Euros)

No primeiro Trimestre de 2009 comparando com igual período de 2008, o Porto de Bilbao sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada, que passou de 773 mil toneladas para 453 mil. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência, nomeadamente nos produtos siderúrgicos e na carga de projecto.

3.2 REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS



No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Vendas	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Naval	206	347	-40,7%
Est. de Serviço	434	431	0,9%
Petroquímica	223	563	-60,4%
Águas e Saneamento + Monitorização e Controlo	82	41	99,9%
TOTAL	945	1.381	-31,6%

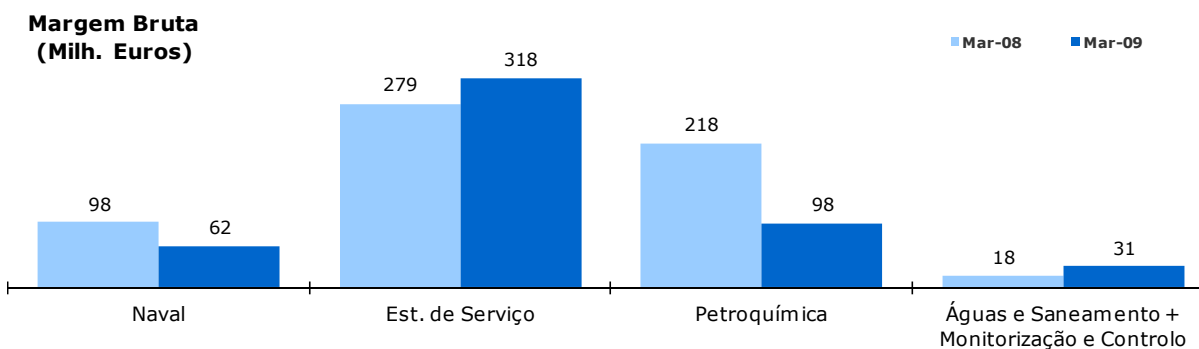
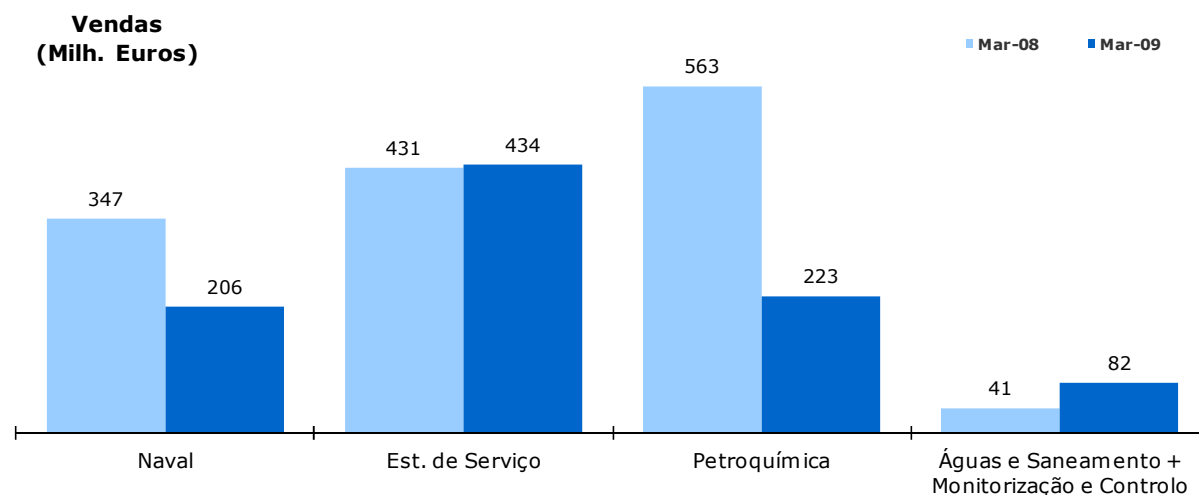
(Milhares de Euros)

Margem Bruta	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Naval	62	98	-36,5%
Est. de Serviço	318	279	14,0%
Petroquímica	98	218	-55,3%
Águas e Saneamento + Monitorização e Controlo	31	18	71,7%
TOTAL	509	613	-17,0%

(Milhares de Euros)

Como se constata, a quebra da actividade no sector das representações técnicas advém de uma menor actividade geral, exceptuando-se o bom desempenho verificado ao nível das Estações de Serviço, Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo.

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o primeiro trimestre de 2008:

Naval	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	206	347	-40,7%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	62 30,3%	98 28,3%	-36,5% 7,0%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um decréscimo de 40,7% face ao período homólogo de 2008 e a margem bruta um decréscimo de 36,5% para o mesmo período comparativo. Esta redução advém de uma quebra generalizada do mercado e da decisão do grupo de abandonar o retalho náutico, tendo encerrado a loja da sua participada Azimute e tendo efectuado o seu trespassse.

Estações de Serviço

No final do primeiro trimestre de 2009, a evolução do volume de vendas realizadas pelas empresas do Grupo Orey e da margem bruta neste segmento de negócio foi a seguinte:

Estações de Serviço	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	434	431	0,9%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	318 73%	279 65%	14,0% 13,1%
Jangadas Inspeccionadas	612	622	-1,7%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial e Azimute inspeccionaram, no primeiro trimestre de 2009, 612 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma redução de 2% face a igual período de 2008, mas que foi compensada por um melhor mix de vendas entre navios nacionais e estrangeiros.

Petroquímica e AS&S

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Vendas	223	563	-60,4%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	98 43,7%	218 38,8%	-55,3% 12,8%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas decresceu em cerca de 60,4%, comparativamente com o mesmo período de 2008. Os nossos clientes adiaram decisões de investimento já programadas, o que levou à diminuição do volume de vendas esperado.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de gestão de carteiras, gestão de fundos de investimento, corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 31 de Março de 2009 e de 2008, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Portugal	92.260	120.662	-23,5%
Brasil	102.396	120.579	-15,1%
Total	194.656	241.241	-19,3%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas*	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Portugal	465	664	-29,9%
Brasil	250	344	-27,4%
Total	715	1.008	-29,1%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal *	53.069	63.445	-16,4%
Activos sob gestão -Brasil	60.367	77.886	-22,5%
Total	113.436	141.330	-19,7%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2008, há a realçar uma diminuição do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Activos sob Gestão *	53.069	63.445	-16,4%
Número de clientes	122	230	-47,0%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

A redução em activos sob gestão deveu-se ao efeito de mercado, ao encerramento dos Fundos de Futebol (e respectivos pagamentos) e a levantamentos de clientes.

A diminuição no Número de Clientes deve-se ao fecho dos três Fundos de Futebol durante o ano de 2008.

Brasil

Gestão de Carteiras	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Activos sob Gestão	60.367	77.886	-22,5%
Número de clientes	216	189	14,3%

(Milhares de Euros)

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal	39.191	57.218	-31,5%
Activos sob gestão - Brasil	42.029	42.693	-1,6%
Total Gerido	81.220	99.911	-18,7%

(Milhares de Euros)

Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do primeiro trimestre de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Hedge Funds	14.627	27.797	-47,4%
Fundos de Futebol	0	7.531	-100,0%
Fundos Harmonizados (Portugal)	21	1.306	-98,4%
Fundos Imobiliários (Portugal)	24.543	20.584	19,2%
Total Gerido	39.191	57.218	-31,5%

(Milhares de Euros)

As condições macroeconómicas verificadas durante a segunda metade do ano de 2007 e em 2008 condicionaram a preferência dos investidores tendo aumentado a procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos Mobiliários.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliários, estes verificaram um aumento de 19,2% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, no final do primeiro trimestre de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Orey Multigestor	7.447	12.700	-41,4%
Orey Previdência	1.364	2.610	-47,8%
Orey Acções Brasil	895	3.125	-71,4%
Orey Renda Fixa	1.914	0	100,0%
Crédito X6	1.399	0	100,0%
Orey Obrigações Brasil	21.105	24.259	-13,0%
Hyppus	7.906	0	100,0%
Total Gerido	42.029	42.693	-1,6%

(Milhares de Euros)

Assim como em todos os mercados mundiais, os activos negociados no mercado brasileiro também foram afectados pela grave crise financeira, apesar de tal facto ocorrer em menor intensidade quando comparados com o mercado americano e a zona do euro. As reduções observadas nos valores de mercado destes activos, principalmente o mercado bolsista local, trouxeram desvalorizações dos patrimónios dos fundos próprios, da ordem de 45%. Entretanto, observou-se que a despeito de tal situação, não houve redução significativa do número de detentores dos fundos próprios geridos pela Orey Financial Brasil. A taxa líquida de saída ficou em aproximadamente 10% do total de clientes destes fundos, no auge dos graves acontecimentos da crise.

Em termos absolutos, destaca-se o lançamento de três fundos locais durante o período analisado, reforçado pela convicção dos investidores de que o Brasil possui melhores condições estruturais e económicas para enfrentar a actual crise e conseqüentemente os seus efeitos sobre a economia real. Desta forma, a variação dos montantes administrados em fundos de investimento apresentou apenas uma redução de 1,6% entre o primeiro Trimestre de 2008 e o primeiro Trimestre de 2009.

Durante o último trimestre, apesar do mercado brasileiro apresentar sinais de desaceleração económica e aumento das taxas de desemprego, o mercado financeiro local foi positivamente afectado. O Banco Central do Brasil, em função do actual quadro económico e as consequentes projecções de crescimento ínfimo para 2009, adoptou uma sequência de reduções da taxa de juros básica da economia (*Selic*). Este movimento, aliado a outros factores como a constatação no cenário internacional de que o Brasil, de facto, iniciará a sua recuperação económica antes dos países mais desenvolvidos e possibilidades de que o ponto de inflexão da recessão económica mundial possa ter sido atingido, iniciaram um movimento de busca por activos brasileiros no mercado local que culminaram com uma elevação do mercado bolsista local de 10% no trimestre.

c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que não se reflectiu nas comissões líquidas, dado a corrente situação dos mercados.

Corretagem	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Número de clientes	520	233	123,2%
Comissões líquidas	287	297	-3,2%

(Milhares de Euros)

Corretagem	Mar-09	Mar-08	09 vs 08
Volume de transacções (CFD e FX)	5.761.122	2.700.414	113,3%
Nº de Contratos Futuros	6.413	4.491	42,8%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem no último ano surge como resultado de uma estratégia de reorganização e implementação de um plano de negócio direccionado para a corretagem online (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

Para o modelo de negócio poder atingir os objectivos planeados foi criado e implementado um modelo baseado em: inovação na forma de aumentar o reconhecimento da marca Orey iTrade; pressão no canal de distribuição, de forma a criar laços de confiança e credibilidade com os clientes; e adaptação rápida às mudanças dos mercados financeiros através da criação de um espírito de flexibilidade e adaptabilidade dos recursos humanos.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, resultado natural do período de instabilidade dos mercados financeiros.

EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

04/03

A 4 de Março de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2008.

13/03

A 13 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de Abril de 2009.

15/04

A 15 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou sobre a eleição de novos órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.

15/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado, a 15 de Abril, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2008, na Assembleia Geral da Sociedade.

20/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou no dia 20 de Abril de 2009 que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2009, se encontrava a pagamento, a partir de 30 de Abril de 2009, o dividendo relativo ao exercício de 2008, com valor ilíquido de 0,11 Euros por acção.

29/04

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 1 de Junho de 2009, onde serão discutidas:

- Uma proposta de venda das participações da sociedade a um Fundo de Private Equity na sequência da proposta de revisão estratégica aprovada na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008;
- Uma proposta de estratégia a adoptar para o quadriénio 2009/2012;
- Uma proposta de atribuição de um prémio especial aos gestores de topo das empresas na sequência das duas propostas anteriores e em função da respectiva aprovação.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias
 Balanço consolidado para os exercícios findos em 31 de Março de 2009
 e 31 de Dezembro de 2008

ACTIVO	31-Mar-09	31-Dez-08
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	10.353.458	10.585.324
Propriedades de Investimento	4.374.900	4.374.900
Goodwill	14.831.363	14.831.363
Outros Activos Intangíveis	76.898	44.190
Investimentos Financeiros em Associadas	204.654	382.253
Outros Activos Financeiros	187.130	190.111
Activos por Impostos Diferidos	887.243	886.814
Total dos Activos Não Correntes	30.915.646	31.294.955
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	898.166	983.778
Contas a Receber- Clientes	13.689.561	12.699.457
Contas a Receber- Outras	11.481.796	12.601.671
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.027.090	19.391.696
Total dos Activos Correntes	45.096.613	45.676.601
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	76.012.259	76.971.557
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	105.400	105.400
TOTAL DO ACTIVO	76.117.659	77.076.957

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Mar-09	31-Dez-08
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.640.834	13.640.834
Acções Próprias	-2.101.925	-1.386.010
Prémios de Emissão	8.127.038	8.127.038
Reservas	6.764.901	5.985.443
Resultados Transitados	1.462.606	-255.046
Resultado Líquido do Período	203.797	2.271.927
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	28.097.252	28.384.186
Interesses Minoritários	-17.431	-27.042
Total do Capital Próprio	28.079.821	28.357.144
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	356.431	358.391
Empréstimos e Descobertos Bancários	12.919.831	13.234.821
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	714.654	714.654
Contas a Pagar- Outras	0	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	865.129	856.359
Passivos por Locação Financeira	455.403	433.830
Total dos Passivos Não Correntes	15.311.448	15.659.392
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	9.243.375	10.598.600
Empréstimos e Descobertos Bancários	10.636.382	10.103.595
Contas a Pagar- Outras	12.301.835	11.771.014
Passivo por Impostos Correntes	152.396	170.801
Passivos por Locação Financeira	78.526	102.534
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
Total dos Passivos Correntes	32.412.513	32.746.544
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	47.723.961	48.405.936
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	313.877	313.877
Total do Passivo	48.037.838	48.719.813
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	76.117.659	77.076.957

(Unidade Monetária - Euro)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e subsidiárias
Demonstração de Resultados consolidada para os exercícios findos
em 31 de Março de 2009 e 31 de Março de 2008

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Mar-09	Mar-08
Proveitos Operacionais		
Vendas	750.105	1.060.697
Prestações de Serviços	13.719.433	15.273.105
Outros Proveitos Operacionais	138.056	796.197
Total dos Proveitos Operacionais	14.607.594	17.129.999
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-513.525	-699.836
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-10.468.704	-12.410.121
Custos com o Pessoal	-2.610.537	-2.738.418
Provisões	0	-170.000
Ajustamentos	-124.874	-6.785
Outros Custos Operacionais	-136.123	-172.536
Total dos Custos Operacionais	-13.853.764	-16.197.696
EBITDA	753.830	932.303
Amortizações	-310.443	-292.598
EBIT	443.387	639.705
Resultados Financeiros	-231.865	-257.948
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	70.539	-16.700
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	35.045	29.674
Resultado Antes de Impostos	317.106	394.731
Gastos (Rendimentos) de Impostos	-103.697	-100.832
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	213.409	293.900
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
Resultado Consolidado	213.409	293.900
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	203.797	290.118
Interesses Minoritários	9.611	3.782
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,016	0,030
Diluído	0,016	0,022

(Unidade Monetária - Euro)

Para mais informações contacte:

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Francisco Bessa
Investor Relations
Tel.: +351 21 340 70 00
E-mail: francisco.bessa@orey.com

NOTA:

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais
EBIT = EBITDA – Amortizações